



Muito além de um espetáculo

Evento que abriu o Natal
no Coração de Lajeado
mobilizou mais de 180 vo-
luntários de toda a região.

você.



FOTOS FREDERICO SEHN

SEM RADARES

Acidentes crescem 37% na BR

Desde a suspensão dos radares
móveis, foram 48 acidentes. No
mesmo período do ano passado, fo-
ram 35 ocorrências. **Página 10**

EFEITOS DA GREVE

Formatura é suspensa no Castelinho



Paralisação afeta mais de
70% das escolas estaduais do
Vale do Taquari. **Página 12**

OPINIÃO

ADAIR WEISS

As árvores da discórdia

Visões diferentes pautam discus-
são sobre arborização em Lajeado.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Muros e pontes

Tentativa de integrar centros de Es-
trela e Lajeado já era debatida em 70.

LUTA CONTRA A AIDS

Da sentença de morte a uma vida quase normal

FILIPE FALEIRO

O Dia Mundial de
Combate à Aids é
neste domingo e
alerta: apesar de to-
das as informações,
o número de pes-
soas contaminadas
segue em alta

Em outubro de 1988, o mundo
estava diante de uma nova doen-
ça, a aids. Mais de 65 mil pessoas
havia sido diagnosticadas,
destas, quase 40 mil morreram.
Passados 31 anos, o tratamento
de hoje é capaz de garantir uma
vida saudável ao paciente.

Vale tem duas unidades do Ser-
viço de Atendimento Especializa-
do, em Estrela e Lajeado

Páginas 6 e 7



Investir para
crescer juntos?

Sim,
Sicredi

Pedro Andrade
apresentador e jornalista

SAC 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 724 0525. Ouvidoria 01003 646 2519

Investimento é a palavra do momento.

Junto com o Pedro Andrade, podemos descobrir o
seu perfil de investidor e chegar às melhores soluções
para fazer o seu dinheiro começar a render mais.

Acesse investindojunto.com.br, descubra
seu perfil e saiba como fazer seu dinheiro render.



mayra

Louvor aos talentos locais

A CDL Lajeado dá exemplo no incentivo da cultura e arte locais. O Expresso Natal que abriu o Lajeado Brilha no sábado passado, no Parque dos Dick, foi protagonizado por nada menos do que 180 voluntários, entre crianças e adolescentes de seis cidades do Vale do Taquari. Repito, voluntários.

O espetáculo se repete há seis anos, e a cada edição envolve mais atores locais. É a legítima formação de talentos. A captação de recursos da Lei Rouanet ainda é tímida e deve ser estimulada pela

iniciativa privada e pública locais.

O Expresso Natal de Lajeado remete muito ao início do Natal Luz de Gramado, quando o governo municipal e empresas privadas daquela cidade decidiram se unir e investir numa atração que hoje é conhecida internacionalmente.

Matéria completa sobre os bastidores do evento estão na reportagem da colega Bibiana Faleiro, no caderno Você, desta edição. Vale a pena ler e se encantar. Parabéns às empresas que se integram nesta iniciativa!



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS



As polêmicas árvores de Lajeado

E a Júlio, quando terá um calçadão?

Respeito e entendo como legítima toda forma de protesto ou crítica, desde que exista um propósito ou base de convicções coerentes.

Nos últimos dias, acompanhei manifestações e pontos de vista contraditórios sobre a derrubada de árvores na cidade de Lajeado.

Ambos parecem ter razão. Depende do ângulo que se olha. Os críticos à falta de verde nas ruas centrais têm razão quando reclamam a falta de planejamento anterior aos problemas hoje enfrentados. O governo municipal acerta quando invoca a necessidade de substituição de árvores inadequadas ou em deterioração.

Certos ou errados, qualquer um dos lados têm intenções e razões para sua defesa. Pessoalmente, sou de opinião que algumas árvores devem ser preservadas sob qualquer hipótese, ainda mais diante do mero interesse econômico. Por outro lado, só haverá uma cidade melhor arborizada, e mais agradável no verão, se formos capazes de plantar as espécies certas para cada tipo de ambiente. E claro, preservá-las.

A Júlio de Castilhos optou em ser uma rua quente, abafada, com placas e fachadas fincadas umas nas outras. Cada comerciante tenta chamar mais atenção. Diferente, portanto, palmas para o empresário Egon Müller, que instalou uma loja exemplar no antigo prédio do Hemann, o qual preservou e restaurou. Ficou lindo. Uniu história e modernidade. Parabéns!

Nem todos têm esta sensibilidade e desejo de preservar. Enfim, isso merece um outro artigo.

Voltando ao verde, penso que a prefeitura precisa se impôr e arborizar a cidade de maneira planejada e com espécies adequadas. Nem mesmo a Júlio de Castilhos deve

“

Feita a provocação, lanço o desafio para a CDL, governo municipal e demais envolvidos pensarem em algo arrojado, inovador e que possa assegurar à principal rua da cidade um futuro promissor.”

continuar um caldeirão de asfalto e concreto, sem um toque de arborização para deixá-la minimamente mais agradável.

Os comerciantes também devem repensar seus conceitos, pois outros centros começam a surgir e podem atrair a clientela com mais facilidade. Afinal, ninguém gosta de frequentar lugares onde não se sintam bem, ou passe sacrifício.

Enquanto a opção principal for a Júlio de Castilhos, a vida segue. Mas, quando outros centros comerciais despertarem o interesse

maior, então os proprietários das lojas e prédios da Júlio verão que já será tarde.

Há objeção de muitos, mas penso que a Júlio de Castilhos merece um projeto inovador, sem estacionamento e com calçadas mais largas, com preferência para os pedestres, especialmente em algumas de suas quadras mais movimentadas.

Na rua central de Gramado, os carros transitam calmamente sobre as elevadas preferências dos pedestres. É uma harmonia entre pessoas e veículos em meio a arborização e ajardinamento agradáveis, muito incentivados pelos proprietários.

Eis a reflexão. O comércio de Lajeado atrai gente de toda a região. Talvez esteja na hora de embelezar sua principal avenida de compras e torná-la um atrativo mais agradável, e não somente um local de corre-corre entre pessoas e motoristas que muitas vezes sequer respeitam o pedestre para atravessar a faixa de segurança.

E pode alguém invocar o velho argumento de que faltam “saídas” do centro de Lajeado em dias de enchente. Ora, ocorre menos de uma enchente por ano, em média. Fato é que devemos repensar alguns paradigmas.

Quando existe boa vontade em todas as partes – poder público, proprietários e comerciantes – sempre é possível evoluir e oferecer melhores experiências à comunidade, sem falar dos moradores que, certamente, aplaudiriam.

Feita a provocação, lanço o desafio para a CDL, governo municipal e demais envolvidos pensarem em algo arrojado, inovador e que possa assegurar à principal rua da cidade um futuro promissor. Um local que valoriza e ferece experiências de compra em ambiente condizente com o propósito de cidades que se desejam “inteligentes”.

Todos devem se adequar



Prefeitos da AMVAT com Goergen

O deputado federal Jerônimo Goergen palestrou durante reunião da AMVAT, em Progresso, nesta sexta-feira. Ele defende a Lei de Liberdade Econômica, e sugere que os municípios adequem suas legislações locais às normas federais de modo que o estado do Rio Grande do Sul não perca mais espaço para os estados desenvolvidos, como Santa Catarina. Isso significa mais renda, mais emprego e mais desenvolvimento, ponderou. Do contrário, cada vez mais empreendedores abandonam o estado e rumam ao estado catarinense.

Isso implica também na abertura do comércio aos domingos.

Richter no PSDB

O ex-prefeito de Forquethina, Waldemar Richter, ex-PP, agora está no partido tucano. A ficha foi abonada pelo deputado federal, Lucas Redecker, em encontro do partido na quinta-feira. Em princípio, Richter havia dito que penduraria as chuteiras. No entanto, alega que os rumos administrativos em sua cidade o fizeram mudar os planos. Defende que o gasto com folha acima de 30% deveria ser proibido.

Na verdade, Richter perdeu espaço no PP para o atual prefeito Paulo Grunevald, que deseja ir à reeleição. Os tucanos acolhem o ex-prefeito no ninho e incentivam que concorra em 2020.



Empresa da região avança na certificação ONA

O Centro Regional de Oncologia – CRON de Estrela acaba de alcançar a certificação ONA – Nível 2. A Organização Nacional de Acreditação é responsável pelo desenvolvimento e gestão dos padrões brasileiros de qualidade e segurança em saúde.

Desde 1999, a ONA trabalha para que as instituições de saúde no Brasil adotem práticas de gestão e assistenciais que levem à melhoria do cuidado para o paciente.



Além de referência nacional, os padrões são reconhecidos no exterior. A ONA é membro da International Society for Quality in Health Care (ISQua), e atuando ao lado de instituições que promovem a qualidade da saúde em países como Estados Unidos, Reino Unido, França e Canadá.

O próximo passo do CRON será conquistar o Nível 3, o mais alto possível.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Marciele é vítima!

Não há palavras para traduzir a trágica morte da policial militar, Marciele Renata dos Santos Alves, de 28 anos. Mas não é permitido silenciar. A falta de efetivo no Vale do Taquari, em especial nas pequenas cidades – como o município de Sério –, coloca policiais em demasiado risco de morte. É cada vez mais comum a presença de perigosos criminosos nas comunidades do interior. Matam quem está lá para nos defender. E isso é uma afronta a toda sociedade!



TIRO CURTO

- Em Estrela, o governo municipal arquivou a sindicância que verificava supostas fraudes em diárias solicitadas pelo Secretário da Fazenda, Henrique Lagemann. As denúncias foram feitas pelo vereador, Norberto Fell (PPS). O caso também é avaliado pelo Ministério Público local;

- O governo do Estado publicou nessa sexta-feira a lei que denomina de “Rodovia da Erva-Mate” o trecho da ERS-332 entre Encantado e Arvorezinha. A proposta foi apresentada pelo Deputado Estadual, Dirceu Franciscon (PTB);

- Em Capitão, o MP abriu três inquéritos para investigar supostas irregularidades administrativas no poder público. Entre as denúncias, “servidores em desvio de função nas esco-

las de educação infantil”, e “prestação de serviços para a administração pública municipal por borracharia e posto de lavagem de propriedade do Prefeito Municipal”;

- Nessa sexta-feira, Sidnei Eckert (MDB) participou do Fórum Permanente dos Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico, em Santa Maria. Ele é o responsável pela área em Teutônia, e garante que não vai concorrer a prefeito de Arroio do Meio em 2020;

- Neste sábado inaugura a unidade do McDonald's em Lajeado. Uma rede mundial desembarcando no Vale do Taquari é um fato para comemorar, sim. E quem não gosta tem todo o direito de escolher outro local para comer.

Muros e pontes

“Construímos muros demais e pontes de menos”. A frase de Isaac

Newton, morto em 1727, segue atual nos dias de hoje. A ideia dele ressalta de maneira interessante uma falha comum ao ser humano e, sobressalente, aos gestores públicos. Tanto na vida social quanto no que diz respeito aos governantes, deveríamos construir mais ligações para encurtar caminhos, desafogar o trânsito, e economizar o tempo de deslocamento dos contribuintes.

O debate sobre uma nova ponte entre Lajeado e Estrela, especialmente, segue movimentando os bastidores políticos-empresariais. Há uma intenção, ainda incipiente, de (re) iniciar este diálogo dentro da Associação Comercial e Industrial lajeadense (Acil). O principal objetivo é provocar os gestores – municipais, estadual e federal – e tornar o assunto cor-

“

A tentativa de integrar os centros de Estrela e Lajeado foi amplamente debatida na década de 70”

riqueiro nas rodas de conversas pela região.

Não será fácil concretizar esse empreendimento. A tentativa de integrar os centros urbanos e comerciais de Estrela e Lajeado foi amplamente debatida na década de 70, por exemplo, mas nunca foi apresentado sequer um orçamen-

to para uma eventual obra. Foram apenas especulações. Muito mais pelo lado dos lajeadenses.

Fato é que a integração física entre duas das principais cidades do Vale do Taquari nunca foi devidamente debatida entre empresários, políticos e entidades civis. Mas isso deve mudar a partir de 2020. Entre as sugestões para ampliar a margem de interessados no assunto, a realização de uma campanha popular para escolher o melhor local para a construção dessa segunda ponte entre Lajeado e Estrela.

O objetivo, reforço, é “levantar a bola”. É fazer com que os homens dos cofres públicos percebam o engajamento entre as duas cidades e “abram a mão”. É fazer com que as duas sociedades percebam a importância dessa integração e passem a lutar por isso. É enfrentar aqueles que insistem em construir muros em vez de pontes.

Integração no passado

No início do século passado, a única forma de travessia do Rio Taquari era por meio das antigas balsas. Na imagem, encaminhada pelo amigo, Ricardo Ewald, a balsa que fazia a ligação entre o então “Passo de Lajeado” – hoje rua Raimundo Schmidt – e a margem de Estrela – no ponto onde hoje se encontra a AABB. A foto é de 1910 e a embarcação pertencia à família Heberle. A ponte entre as cidades foi inaugurada mais de seis décadas depois!



Padrinho internacional

Trocar ou vivenciar experiências em outros países é sempre uma forma de agregar ainda mais conhecimento à vida. A Universidade do Vale do Taquari (Univates) proporciona os tradicionais intercâmbios, e também aposta em um projeto relevante: o Padrinho Internacional. A iniciativa busca a interação voluntária entre a comunidade universitária e os alunos estrangeiros que realizam intercâmbio na instituição. As inscrições para interessados em acolher estrangeiros podem ser feitas até o dia 10 de dezembro, no site da Univates.

Política e religião

Na cidade de Estrela, política e religião andam próximas. Especialmente nos últimos sete anos. Nessa sexta-feira, o prefeito Carlos Rafael Mallman (MDB) recebeu



a visita do novo pastor da Comunidade Luterana, Itto Sträher, e do Instrutor dos Grupos Folclóricos, Andreas Hamester. Naquela margem do Rio Taquari, a harmonia entre todos os lados – administrativos e espirituais – é o lema principal.



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Patrocínio:



Schumacher
Contabilidade e Assessoria



INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO



DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS

De sentença de morte a uma doença crônica

Nas décadas de 80 e 90, receber o diagnóstico positivo para HIV significava uma condenação. O avanço no tratamento garante condições para uma vida quase normal. Tornou-se uma doença semelhante à hipertensão ou diabetes, com o diferencial de ser transmissível. Hoje, a maior dificuldade vivenciada pelos soropositivos ainda é o preconceito

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

ESPECIAL

“**M**eu chão se abriu. Meu mundo se acabou. Não vou ver meus filhos crescerem.” Essa foi a primeira reação quando Larissa* (nome fictício), 39, descobriu que estava com o vírus HIV. Faz 13 anos que ela descobriu a condição.

Lembra daquele dia como se fosse hoje. Estava em casa, fazendo uma faxina e recebeu uma ligação do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Lajeado. Pegou o filho com quase dois anos no colo e foi até o local.

Quando recebeu a notícia, foi um turbilhão de sentimentos. O medo da morte, do desconhecido, misturado com a angústia de olhar para a criança e temer pela vida dela também. “Até então, tudo o que se relacionava a doença era uma sentença de morte. Como vou viver? Como vou caminhar na sociedade? O preconceito dos outros e o nosso também dificultam a aceitação.”

Natural de Porto Alegre e moradora de Lajeado, hoje ela tem uma vida quase normal. “Me sinto mais forte e saudável. Aceitar ainda não aceitei. Mas convivo com a doença.” Ela contraiu o vírus do segundo marido.

Havia se casado fazia pouco mais de um ano. Mantinha uma programação de exames periódicos. Quando precisou fazer uma cirurgia, o resultado deu inconclusivo. “Fiquei com uma pulga atrás da orelha. Fiz o procedimento e retornei para fazer um novo teste.”

O mais difícil, lembra, foi conversar com o marido e convencê-lo a ir ao SAE. “Ele estava com problemas de saúde. Eu tinha de falar com cuidado para ele não desmoronar.” O homem fez os exames e foi diagnosticado como tardio. A aids já estava se manifestando



FOTOS FILIPE FALEIRO

Teste rápido é gratuito e pode ser feito na rede pública de saúde. Além do HIV, é possível fazer o exame para identificar sífilis e hepatites B e C

no organismo dele. Então, começou o tratamento com os coquetéis em seguida.

Alívio. Filhos livres

Em seguida, era preciso contar para os filhos e levá-los para fazerem os testes. O mais velho tinha 9 anos. Como todos eram do primeiro casamento, nenhum se infectou. A condição de saúde do casal é mantida em sigilo. Os pais não sabem, os irmãos e amigos. “Resolvemos nos preservar”, resume.

A indústria realça: “o preconceito mata. Na família do meu marido, eles não entendem. O assunto é um tabu. Em muitos outros lares é assim também. Se fala para o menino perder a virgindade, mas não se orienta sobre a importância de se cuidar.”

Com o avanço no tratamento, mesmo na gestação, a criança nasce sem o vírus. As provas científicas começaram a surgir faz mais de uma década, com o uso de coquetéis, é possível deixar o HIV indetectável.

A meta da Organização Mundial da Saúde é garantir que até 2020, o número de pessoas contaminadas e com o vírus indetectável alcance 90% (estado em que a pessoa não transmite o vírus e consegue manter qualidade de vida sem manifestar os sintomas da aids.)

No Brasil, conforme o Ministério da Saúde, 92% das pessoas em tratamento já

ESTATÍSTICAS

• Os diagnósticos no RS mostram que a cada 100 mil habitantes, há quase

29,6 pessoas soropositivas;

• De 1980 até 2018, o RS contabilizou mais de

95 mil pessoas com HIV reagente;

• Há **1.968 pacientes**

cadastrados nos SAEs de Lajeado e Estrela. Há pacientes vindos de cidades fora da região do Vale do Taquari;

• Estimativa do Ministério da Saúde é que para cada diagnóstico positivo para o vírus, há outras

três pessoas contaminadas e que não sabem;

• Segundo o MS, pelo menos

135 mil pessoas no país convivem com o HIV e não sabem;

• Pelos dados nacionais, das **900 mil pessoas com HIV**, 766 mil foram diagnosticadas, 594 mil fazem tratamento com antirretroviral e **554 mil não transmitem o HIV;**



atingiram esse estado. Todo o tratamento é gratuito na rede pública. Inclusive também está disponível em Lajeado uma das tecnologias mais avançadas na prevenção combinada ao HIV, é a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), destinada para um público mais exposto às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como pessoas trans, gays, trabalhadores do sexo, população privada de liberdade e dependentes

químicos. Em Lajeado, dos 940 cadastros do SAE, 88% dos pacientes estão com o HIV indetectável.

Neste domingo, 1º de dezembro, o Dia Mundial de Combate à Aids completa 31 anos. A data foi instituída em 27 de outubro de 1988, cinco anos após a descoberta do vírus causador da AIDS. Naquele período, 65,7 mil pessoas tinham sido diagnosticadas e mais de 38 mil já tinham morrido.

DIAGNÓSTICOS NO VALE

SAIBA MAIS

HIV é diferente de aids

HIV é o vírus e aids é a síndrome da imunodeficiência adquirida. Uma condição na qual a pessoa que não se medica fica com o sistema imunológico mais fraco e vulnerável às doenças. Uma pessoa com HIV não significa estar doente.

Vírus indetectável

O tratamento com medicamentos pode fazer o vírus sumir do sangue, nem mesmos testes podem indicar a presença do HIV. Neste estágio, pesquisas mundiais mostram que o vírus inclusive não é mais transmitido por sexo sem proteção devido a baixa contagem da carga viral.

Picada de mosquito não transmite HIV

Compartilhar talheres também não. Nem beijar, sentar no mesmo vaso sanitário ou beber no mesmo copo. O maior risco de contágio está no compartilhamento de seringas e no sexo sem preservativo;

Contágio maior dos 20 aos 39 anos

O alerta deixado por ela é reforçado pela assistente social, coordenadora do SAE Lajeado, Waldirene Bedinotto. “A AIDS não tem preconceito. Atinge qualquer um que fizer sexo sem proteção. Seja pobre, rico, com ou sem estudo.”

Hoje, diz, não há mais grupos de risco, como era nas décadas anteriores. “É preciso desmistificar a doença. Hoje não morrem tantas pessoas como era no passado. Talvez isso tenha feito com que os maíores jovens baixarem a guarda.”

Essa afirmação diz respeito aos índices de diagnóstico em Lajeado. Dos 57 até outubro deste ano, 30 foram de pessoas dos 20 aos 39 anos. A grande maioria por fazer sexo sem preservativo, afirma Waldirene.

Risco do sexo ocasional sem proteção

Apesar de se tratar de uma faixa etária com mais acesso a informação e conhecimento sobre a doença, a enfermeira responsável pelo SAE Estrela, Maria de Lourdes Oliveira Wermann, acredita que são diversos os motivos para esse contágio.

Passa por acreditar que nunca acontecerá com eles e também pelo avanço no tratamento. “A exposição sexual ocasional está vinculada ao uso abusivo do álcool e também na crença de que, por se tratar de uma exposição com alguém de mesmo nível so-



Nessa sexta, equipes dos SAEs foram às ruas para conscientizar a população

cial está tudo bem.”

Como a tendência é que o número de infectado seja maior do que os diagnósticos, a enfermeira acredita que muitas pessoas têm vergonha em procurar os serviços de saúde. A aceitação do diagnóstico de HIV

reagente, diz a enfermeira, também passa pelo empecilho da “falsa” ideia de não fazer parte de um “grupo de risco”.

Para a profissional, a aceitação social no convívio de alguém com o vírus demonstra os valores da sociedade. “Isso torna difícil a aceitação e a discussão aberta, fora dos grupos de pessoas que vivem com a doença. Seria interessante se os valores sociais evoluíssem na mesma velocidade das tecnologias de cuidado e farmacológicas.”

O Vale do Taquari tem dois Serviços de Atendimento Especializados (SAEs). Além de Lajeado, a outra unidade fica em Estrela. No cadastro de ambos, há 1.968 pacientes. Esse número é diferente do total de diagnósticos da região, pois há pacientes cadastrados de outras localidades gaúchas.

Pela estimativa do Ministério da Saúde, a cada diagnóstico de HIV confirmado há, em média, outras três pessoas contaminadas sem saber.

1.698

novos casos em 25 anos

(área de atuação do SAE Lajeado)

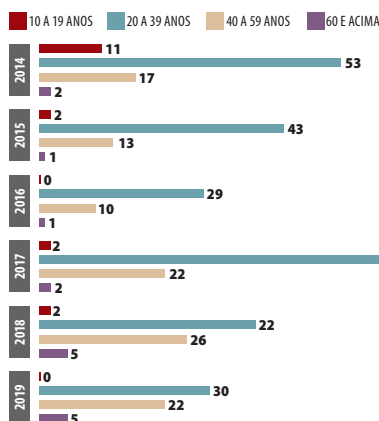


CADASTROS DE SOROPOSITIVOS NO SAE LAJEADO

MUNICÍPIO	NÚMERO
Anta Gorda	15
Arroio do Meio	124
Bom Retiro do Sul	31
Boqueirão do Leão	19
Canudos do Vale	4
Capitão	3
Colinas	5
Coqueiro Baixo	6
Cruzeiro do Sul	67
Dois Lajeados	5
Doutor Ricardo	12
Encantado	116
Estrela	33
Fazenda Vilanova	2
Forquethina	2
Ilópolis	17
Imigrante	1
Lajeado	970
Marques de Souza	11
Muçum	31
Nova Brésia	25
Paverama	2
Poço das Antas	11
Pouso Novo	11
Progresso	11
Putinga	4
Relvado	5
Roca Sales	44
São José do Herval	7
Santa Clara do Sul	16
Sério	2
Taquari	6
Teutônia	15
Travesseiro	4
Vespasiano Correa	2
Westfália	1

EM LAJEADO

CASOS POR FAIXA ETÁRIA



222

óbitos

De 1999 até outubro de 2019

Pacto já formou mais de cem agentes da paz

LAJEADO

O Pacto lajeado pela Paz formou esta semana mais um grupo de facilitadores da paz. A turma passou formação entre terça-feira, 26, e quinta-feira, 28. O curso integra o eixo de prevenção do programa.

Os participantes realizaram o Curso de Formação Básica para Facilitadores de Justiça Restaurativa para o conhecimento da metodologia dos Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no bairro Centro.

O objetivo do curso, ministrado pela instrutora e coordenadora da Justiça Restaurativa Tânia Fröhlich Rodrigues, é formar facilitadores da paz para promover o fortalecimento dos relacionamentos, a fim de minimizar as situações de conflitos nos espaços comunitários, familiares e de trabalho.

Os participantes vivenciam cada etapa da metodologia do Círculo de Construção de Paz, como construção dos valores, diretrizes, contações de histórias e habilidades dos facilitadores. Além disso, a



Sexta turma passou pela formação ao longo dessa semana

capacitação aborda a comunicação não violenta, compreendendo as necessidades do outro com técnicas de escuta qualificada, observação e não julgamento.

Compartilhando vivências

Fátima Luciana Machado, coordenadora do CRAS, foi uma das participantes. “Minha primeira capacitação dos círculos foi em

2014 e decidi participar novamente para qualificar ainda mais a minha prática como profissional de assistente social por meio da construção da paz, no fortalecimento de vínculo familiares e comunitários, assim contribuindo para um mundo melhor”, contou.

Os participantes compartilharam as vivências da facilitação de vínculo ou práticas que tiveram entre si e aprofundaram a teoria da Justiça Restaurativa.

Motoristas serão avisados por mensagem do vencimento da habilitação

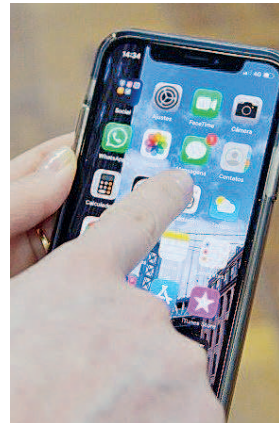
ESTADO

O Detran vai passar a avisar os motoristas sobre o vencimento da carteira de habilitação por e-mail e mensagem SMS. Hoje a comunicação é feita por carta. A mudança está prevista em lei publicada no Diário Oficial do Estado nessa sexta-feira, 29.

O aviso será enviado até 30 dias antes da data de vencimento da CNH, desde que não haja processo de renovação aberto em um Centro de Formação de Condutores. A versão física em papel será mantida somente para aqueles condutores que não tiverem e-mail e número de celular cadastrados junto ao órgão.

De janeiro a novembro de 2019, foram expedidas 393.944 cartas, com custo total de R\$ 660.832,52 para os cofres públicos. As médias mensais foram de 35.813 avisos de vencimento de CNHs, ao custo de R\$ 60.075,68. A expectativa é de que esses gastos sejam reduzidos em pelo menos 50% com as mensagens eletrônicas.

Interessados em receber esse e outros avisos do DetranRS de-



Detran gasta cerca de R\$ 60 mil por mês com envio de cartas

vem fornecer endereço de e-mail e número de telefone quando realizarem algum serviço nos Centros credenciados do DetranRS e autorizar o envio das mensagens. Também é possível fazer o cadastro via internet, por meio da Central de Serviços, acessível pelo site www.detran.rs.gov.br.

somoscoop

ULTIMO DIA!
NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.



Toda Loja em
10x
sem juros.

BLACK
friday
60 HORAS DE PROMOÇÃO

28, 29 e 30
NOVEMBRO



www.lojascertel.com.br

Televendas 0800 645 1155

lojas
Certel

Promoção válida até 30/11, ou enquanto durarem os estoques. Exceção produtos anunciados no Black Friday 60 horas. Taxa de juros: 10X (11,9%) sem juros, nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeito a análise de crédito.

Altitude

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Ex-prefeito no PSDB

O ex-prefeito de Forquethina, Waldemar Richter, filiou-se no PSDB. O convite foi abonado pelo deputado federal Lucas Redecker e pela vereadora de Lajeado, Mariela Portz. Além dele, um grupo de lideranças do município também ingressou no partido, que está sendo reestruturado na cidade. Richter mostrou disposição para o trabalho e disse que quer fazer do PSDB no município um exemplo para toda a região. É provável candidato a prefeito em 2020.



Destaque nos tucanos

Vereadora Mariela Portz foi a responsável pela coordenação dos trabalhos no Congresso Estadual do partido, que reuniu em torno de 500 participantes na capital gaúcha. Ex-governadora Yeda Crusius, deputados estaduais Zilá Breitenbach e Mateus Wesp, e o deputado federal Daniel fizeram elogios em público e deixaram claro que “Mariela é uma das promessas do partido”. A vereadora ainda não decidiu se concorre à reeleição em Lajeado ou se prepara para candidatura a deputada em 2022.



Desburocratização

No almoço empresarial da CIC Teutônia esta semana, o prefeito Jonatan Brönstrup apresentou aos empresários e ao Legislativo, o projeto de lei que trata sobre a Liberdade Econômica, com foco na desburocratização no município de Teutônia. A nova lei visa criar um melhor ambiente de negócios baseado na premissa da confiança no empresário. É o primeiro município a fazer o encaminhamento desta proposta.



Draco

A Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) será inaugurada com a presença da Chefe de Polícia do RS no dia 11, às 14h. A Draco está localizada em um prédio de 828m² localizado na Avenida dos 15 e terá como titular Dinarte Marshall Júnior. O aluguel será custeado pela Prefeitura de Lajeado. A Draco vai atuar em 31 cidades do Vale do Taquari.

MC

Quando escrevi pela primeira vez que o McDonald's seria instalado em Lajeado, muitos desconfiaram desta possibilidade. E isto já faz uns três anos. Agora é realidade. A presença de uma marca internacional é significativo para a cidade, atrai pessoas de fora. E não vai tirar público dos nossos. Vamos continuar indo no X Delivery, no Kikão, na Baixinha, no Carmelito e agora da MC.

Prefeitura deve publicar no site nome de terceirizados

LAJEADO | A juíza de Direito Carmen Luiza Rosa Constante Barghout deferiu liminar ao mandado de segurança ingressado pelo vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB) contra o prefeito Marcelo Caumo. De acordo com a decisão, o prefeito de Lajeado deve cumprir a Lei 10.820/2019, que prevê a publicação nos sites dos órgãos da administração direta e indireta a listagem dos empregados de empresas terceirizadas prestadoras de serviços.



No documento, a juíza Carmen determina que o prefeito Caumo se manifeste em dez dias publicando os nomes dos empregados terceirizados nos sites dos órgãos municipais. À decisão da juíza cabe recurso.

A lei, proposta pelos vereadores Carlos Ranzi (foto), Neca Dalmo (PDT), Eder Spohr (MDB) e Marquinhos Scheffer (MDB), foi aprovada por unanimidade na Câmara no dia 30 de abril de 2019. “Buscamos com essa lei a transparência pública. O projeto contou com emendas da própria

base do governo. É um tema importante. Queremos saber para onde está indo o dinheiro público. Além disso, nos causa estranheza do porquê o prefeito não quer cumprir a lei que ele mesmo promulgou”, diz Ranzi. “Começamos a ter nossas dúvidas sobre o porquê ele não deseja mostrar o nome das pessoas que são contratadas pela prefeitura”, afirma o vereador Ranzi.

Conforme nota, o município não tem conhecimento do processo e não foi notificado sobre a decisão liminar. “Não é possível um posicionamento neste momento. As

possíveis medidas a serem tomadas só serão avaliadas após o conhecimento do processo e do conteúdo da decisão. Quanto à publicação da lista, a avaliação da administração é que, por tratar-se de contratação

de terceirizados, não importa quem é a pessoa que presta o serviço, e sim importa se o serviço é prestado adequadamente.

A administração reitera seu compromisso com a transparência, mas é importante que os projetos neste sentido sejam elaborados pensando também na sua viabilidade.”

1º ANO DE FALECIMENTO

Helio Afonso Fick

Faz um ano que tu partiste, mas parece-nos que foi ontem. Tentamos todo esse tempo amenizar a dor da perda, da falta e da saudade que sentimos. Tentamos preencher a lacuna que deixaste, e descobrimos que a melhor maneira é lembrarmos sempre de ti como realmente eras: alegre, feliz, vivendo a vida plenamente.

Lembramos dos bons momentos vividos juntos...
Somos gratos a ti pelo carinho, amor, amizade e simplicidade que sempre demonstraste em nosso convívio.
Da sua esposa Maria Elbi, filhos Renato (in memoriam) e Adriani, netos Cristiano, Lisiane e Eduardo, nora Adilene e genro Guilherme.



* 17/03/42 † 29/11/18

Curtas

- Muito antes de retirar o Monumento ao Imigrante, seria interessante pensar num ajuste do trânsito na entrada da cidade de Lajeado.
- Na Univates, foi criada comissão que trata da instalação do curso de Medicina Veterinária na instituição.
- Nesta semana, o ex-prefeito de Progresso, Edgar Cerbaro, foi entrevistado pela secretária de Saúde do estado. Pelas informações, foi “aprovado” e assumirá a 16ª CRS nos próximos dias.